

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Doença Celíaca: Avaliação Da Adesão à Dieta Isenta De Glúten De Crianças E Adolescentes

Autores: SATIRO CA, YONAMINE GH, LUNA JÁ, RODRIGUES M,

Resumo: Objetivos: Avaliar hábitos alimentares e fatores que contribuem para adesão ou transgressão à dieta isenta de glúten. Metodologia: Estudo transversal, desenvolvido no ambulatório de Gastroenterologia, com 35 pacientes celíacos, entre 11/2011 e 2/2012. Foi utilizado um questionário com questões sociais e dificuldades com a dieta isenta de glúten, aplicado por profissionais treinados, aos pacientes ou pais dos celíacos. Resultados: A idade variou de 2,4 a 19,9 anos (média: 10,77, DP: 4,16 e mediana: 11), sendo 68,6% feminino. Apesar da orientação dietética, 20% transgridem a dieta, principalmente, em casa (40%), festas (34,3%) e escola (28,6%), sendo 40% intencionais; em 54,3% há sintomas, especialmente, diarreia (41,4%) e constipação (41,4%). Na escola, 51,4% não recebe alimentação especial, 68,6% levam lanche de casa, 25,7% compram lanche e 8,6% comem o lanche dos amigos. Receitas sem glúten são preparadas por 88,6% dos pacientes e/ou responsáveis. As principais farinhas utilizadas são: amido de milho (80%), polvilho (77,1%), farinha de milho e fécula de batata (71,4%). 97,1% referem ler os rótulos frequentemente. A maioria (74,3%) fala com desenvoltura sobre doença celíaca, mas 17,1% e 14,3% refere, respectivamente, não gostar e ter vergonha de falar sobre o assunto. Todos afirmam saber sobre os riscos de transgressão da dieta e que o tratamento dietético é para sempre. Conclusão: O conhecimento sobre o tratamento da doença celíaca (receitas, leitura de rótulos) e os riscos de transgressão não parecem estar associados com maior adesão ao tratamento.